

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – RIBEIRO, Moneda Oliveira; CIAMPONE, Maria Helena Trench. Crianças em situação de rua falam sobre os abrigos. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 36, n.4 , p. 309 – 316, Dez/2002.

2) Resumo e Palavras-Chave – O artigo versa sobre relatos de crianças de/na rua quanto à experiência de viver em abrigos. Compreende parte de uma investigação, cujo objetivo consistiu em apreender como crianças em situação de rua, na cidade de São Paulo, representam sua trajetória de vida. Os dados, coletados em entrevistas individuais, foram organizados segundo o método de Análise de Conteúdo e preceitos da teoria da Representação Social. As categorias destacadas do discurso transcrito foram agrupadas em experiências significativas para as crianças, entre as quais "os abrigos". A análise dessa categoria evidenciou que a falta de um atendimento mais personalizado e afetuoso nos abrigos contribui para que as crianças optem por se manterem nas ruas.

Palavras-Chave: crianças de rua; violência; abrigo; saúde escolar.

3) Objetivo do estudo – O artigo versa sobre relatos de crianças de/na rua quanto à experiência de viver em abrigos. Compreende parte de uma investigação, cujo objetivo consistiu em apreender como crianças em situação de rua, na cidade de São Paulo, representam sua trajetória de vida. A finalidade do presente estudo consiste em expor algumas peculiaridades da criança em situação de rua para que o profissional de saúde possa consolidar propostas alternativas de assistência e de ensino com vistas à promoção do desenvolvimento da criança que se encontra nessa condição social. Além disso, pretende-se sensibilizar o profissional de saúde para o fato de que a atenção a essa categoria transcende o âmbito da assistência à saúde, trata-se inclusive de um exercício da cidadania.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Para atingir os objetivos propostos, foram convidadas a participarem do estudo, crianças em idade escolar (de 7 a 12 anos) que viviam na cidade de São Paulo e utilizavam a rua como meio de sobrevivência e desenvolvimento. Os dados foram coletados através de entrevistas realizadas individualmente com catorze crianças.

Todas tinham experiência de viver em abrigos, mas na ocasião da coleta dos dados, algumas estavam vivendo em um abrigo (administrado por uma instituição estadual) e outras passavam o dia nas ruas mas pernoitavam em um albergue (administrado por uma entidade não-governamental). As entrevistas iniciavam com uma pergunta aberta como "conte-me sobre sua experiência na rua" e transcorriam com intervenções da autora com o intuito de estimular as crianças a continuarem falando. Usou-se uma linguagem simples e concreta, compatível com a fase do desenvolvimento das crianças. Os relatos foram registrados por meio de gravação e transcritos na íntegra.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Os dados foram sistematizados considerando se as principais normas de validade da Análise Temática, uma das técnicas de Análise de Conteúdo. O processo de tratamento dos dados foi realizado segundo os princípios teóricos da Representação Social. Assim, os dados foram sistematizados de modo a manter o conteúdo básico do pensamento (sua essência) e o significado da mensagem apresentado pela criança. Os temas significativos destacados do texto transcrito foram agrupados em unidades temáticas. Estas foram surgindo em função dos temas emergentes que representavam as dificuldades enfrentadas pelas crianças em seu processo de desenvolvimento. A reconstrução dos discursos em unidades temáticas gerou categorias, possibilitando tornar explícito o que estava implícito nos relatos. As categorias destacadas do discurso transcrito foram agrupadas em experiências significativas para as crianças, entre as quais "os abrigos".

8) Resultados / dados produzidos – A análise dessa categoria evidenciou que a falta de um atendimento mais personalizado e afetuoso nos abrigos contribui para que as crianças optem por se manterem nas ruas. As crianças referiam-se somente aos abrigos para manifestarem algum descontentamento. Não relatavam queixas em relação aos albergues. Eventualmente afirmavam que os abrigos eram bons, mas ainda assim não deixavam de manifestar alguma queixa.

9) Recomendações – Não identificado.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.